


Entre autor e leitor se mete a colher – notas de tradução em *scanlations* de *Mo Dao Zu Shi*¹

Minding the business of the author and the reader – translation notes in *scanlations* of *Mo Dao Zu Shi*

Beatriz Corrêa Oscar da Silva²

Universidade Federal de Juiz de Fora

 10.11606/2316-9877.Dossie.2023.e218638

Resumo

Visa elencar e analisar os tipos de notas de tradução encontrados em *scanlations* de quadrinhos asiáticos, particularmente no quadrinho chinês *Mo Dao Zu Shi*, para que possamos entender como essas notas podem contribuir para a leitura de uma obra. Para isso, utilizaremos sete das categorias de paratexto de Kathryn Batchelor (2018), considerando as notas de tradução como elementos paratextuais.

Palavras-chave: Tradução. *Scanlation*. Paratextos. *Manhua*. *Mo Dao Zu Shi* (Série).

Abstract

It aims to list and analyze the types of translation notes found in *scanlations* of Asian comic-books, particularly in the Chinese comic-book *Mo Dao Zu Shi*, so we can understand how these notes may contribute to the reading of a work. To that end, we will use seven of Kathryn Batchelor's (2018) categories of paratext, considering translation notes as paratextual elements.

Keywords: Translation. *Scanlation*. Paratexts. *Manhua*. *Mo Dao Zu Shi* (Series).

Introdução

Neste trabalho, analisaremos os tipos de notas de tradução presentes em *scanlations* em língua inglesa do quadrinho chinês *Mo Dao Zu Shi*, focando nas

¹ Apresentado na Sessão Temática 22 – “Quadrinhos e Linguagem”, modalidade presencial, em 25 ago. 2023. Apresentação disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=XIHmhZ4Z0Ok&t=817>. Acesso em: 06 nov. 2023.

² Mestranda do Programa de Pós-graduação em Letras: Estudos Literários pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Possui graduação no curso de Letras-Licenciatura (2019), com ênfase em inglês, e Letras-Bacharelado em Tradução (2023), também com ênfase em inglês, pela Universidade Federal de Juiz de Fora. E-mails: beatriz.correa@estudante.ufjf.br biaoscar27@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-0607-9383>.

suas funções. Iniciaremos por um breve histórico dos quadrinhos chineses, os *manhua*, e da prática de *scanlation*, que corresponde às traduções amadoras de quadrinhos asiáticos realizadas por fãs.

Visando apontar os tipos de notas de tradução encontrados nesse quadrinho, utilizaremos as sete categorias de paratextos mais recorrentes dentre as 16 elencadas por Kathryn Batchelor em seu livro *Translation and Paratexts* (2018).

1 - Os *manhua*

Nas últimas décadas, os países nos quais as principais escolas de quadrinhos asiáticos* se encontram têm utilizado essas obras como fonte de *soft power*, a habilidade de se obter algo por meio da atração e de moldar as preferências alheias (Nye, 2004). A escola de quadrinhos chinesa é uma dessas escolas influentes na Ásia, tendo originado os *manhua* e, conseqüentemente, suscitando a criação de *fandoms*, comunidades de fãs, não apenas nacionais, mas também internacionais devido à globalização e ao advento das tecnologias digitais que ultrapassam as barreiras geográficas.

Os *manhua* têm como seu marco inicial os quadrinhos satíricos desenvolvidos no início dos anos 1900, um período marcado pelo movimento democrático da burguesia chinesa e do combate em massa ao imperialismo e à presença estrangeira na China. No entanto, já era possível observar nas artes das dinastias Wei (386-534), Sui (581- 618), Song (960-1279), Yuan (1279-1368), Ming (1368-1644) e Qing (1644-1912) as influências para os quadrinhos, posteriormente.

Eles eram publicados em revistas pictoriais (*hubao*), jornais e panfletos. Apesar da resistência à influência externa no país, foram as tecnologias de impressão do exterior trazidas para o território chinês, como a litografia, que possibilitaram a produção dos *manhua* e o crescimento e a difusão das revistas pictoriais. Os anos 1920 e 1930 foram notáveis para os quadrinhos chineses, já que o Partido Comunista da China (PCC) os usava como meio de propaganda das atividades do partido, além do fato de que a cidade de Xangai funcionava como o centro de produção de quadrinhos do país.

Uma figura importante na história dos *manhua* foi o artista Feng Zikai (1898-1975), que é frequentemente tido como a figura que introduziu o termo

manhua ao léxico chinês, em 1925, com suas pinturas monocromáticas. No entanto, essa informação não é um consenso:

É amplamente aceito que Feng Zikai, o autor de *Zikai Manhua* publicado nos anos 1920, foi o primeiro a utilizar a palavra chinesa *manhua* na China. No entanto, essa afirmação sempre esteve sob debate. No jornal *Alarming Bell Daily* (*Jing zhong ri bao*), publicado em 1904, já havia uma coluna chamada “Shishi manhua”, como descoberto por Huang Dade (Chen, 2019, p. 6, tradução nossa³).

Nas últimas décadas do século XX, a China abriu suas portas para o mercado externo, gerando um influxo significativo de influência estrangeira em seu território, o que impactou a produção e o consumo dos *manhua*. Os quadrinhos estrangeiros, especialmente os mangás japoneses, dominaram o país através de títulos como *Doraemon*, *Astro Boy*, *Saint Seiya*, *Dragon Ball* e *Ranma 1/2*. Ademais, um gênero se desenvolveu consideravelmente, apesar das críticas e censuras do Estado e de parte da sociedade, o *danmei*, quadrinhos de romance homoafetivo entre homens, tornando-se muito popular entre o público feminino na época e até hoje. Esse é o gênero ao qual pertence a obra abordada nesse trabalho, *Mo Dao Zu Shi*.

Já nos primeiros anos do século XXI, com a expansão do acesso à internet, houve mudanças no cenário dos quadrinhos chineses, seu mercado se intensificou e o número de autoras mulheres, antes escasso, cresceu. Além disso, o governo tomou medidas para facilitar o desenvolvimento de quadrinhos e animações, enxergando-os como uma fonte de *soft power* (Lent; Ying, 2017).

2 - Fandom e scanlation

As traduções amadoras realizadas por fãs, *scanlations*, difundem as obras internacionalmente, especialmente as traduções para o inglês, frequentemente usado como língua franca ou interlíngua, servindo como uma ponte entre os fãs internacionais. Por isso, os leitores dessas traduções formam uma audiência

³ It is widely accepted that Feng Zikai, the author of *Zikai Manhua* published in the 1920s, was the first to use the Chinese word *manhua* in China. However, this assertion has always been under debate. In the newspaper *Alarming Bell Daily* (*Jing zhong ri bao*), published in 1904, there was already a column named “Shishi manhua,” as discovered by Huang Dade.

transnacional, residindo em diferentes regiões do mundo, conforme apontado por Fabbretti (2017, p. 2, tradução nossa⁴):

O uso do inglês como uma língua franca global permite que os fãs de diferentes culturas e nacionalidades participem da tradução de um mangá para o inglês; esses fãs talvez não estejam necessariamente localizados geograficamente nos EUA ou em outras nações onde o inglês é a única ou a primeira língua, e a maioria dos leitores de mangás traduzidos para o inglês não estão no mesmo local.

Inicialmente voltada para os mangás japoneses, a prática de *scanlation* surgiu há poucas décadas, no final dos anos 1990, e já se expandiu consideravelmente desde então no ambiente virtual. As primeiras *scanlations* eram distribuídas em CDs e depois, no início dos anos 2000, através do sistema de bate-papo para computador IRC (*Internet Relay Chat*). Hoje, essa prática contempla também quadrinhos chineses e coreanos.

Scanlation corresponde à digitalização, tradução, edição e distribuição online de quadrinhos asiáticos (Carlos, 2011). O termo é uma aglutinação das palavras em inglês *scan* (digitalizar) e *translation* (tradução). Essa prática se caracteriza por ser uma atividade não remunerada e sem fins lucrativos feita de fãs para outros fãs, visando ampliar o acesso aos quadrinhos asiáticos. Sobre essa atividade, Silva (2022, p.74), defende que

Ao mobilizar várias habilidades, a prática de *scanlation* compreende uma intensa participação dos fãs envolvidos, que trabalham coletivamente para gerar um produto que virá a ser compartilhado com outros fãs, no entanto, os fãs, enquanto leitores, já atuam como participantes indispensáveis para os quadrinhos desde sua leitura. É próprio das artes sequenciais envolver a participação do público, logo, o surgimento de outras formas de participação que vão além da leitura parece uma progressão natural.

Normalmente, é realizada em grupos e cada membro possui uma ou mais tarefas que deve realizar para que um capítulo fique pronto, sendo essas tarefas diluídas em diversas etapas. A primeira é a obtenção do *raw*, o capítulo

⁴ The use of English as a global lingua franca allows fans from different cultures and nationalities to participate in the translation of manga into English; these fans may not necessarily be geographically located in the U.S. or other nations where English is the sole or primary language spoken, and neither are the majority of readers of manga translated into English.

na língua fonte. Em seguida, o tradutor do grupo faz a tradução em forma de um roteiro que entrega para os editores que, na terceira etapa, apagam o texto na língua fonte e colocam a tradução nos balões de fala, redesenhando algumas partes se necessário. Essas três tarefas dos editores são realizadas por *cleaners*, *typesetters* e *redrawers* respectivamente. Depois, todo esse trabalho passa por uma revisão nas mãos dos *quality checkers* ou *proofreaders* e, por fim, o capítulo é disponibilizado online por *uploaders* em diferentes plataformas como sites especializados, fóruns e blogs.

Os leitores dessas traduções amadoras participam ativamente das atividades dos grupos, interagindo com eles ao deixarem comentários e sugestões para trabalhos futuros. Ademais, a postura tradutória geralmente empregada pelos tradutores é estrangeirizadora, que prioriza a não adaptação de elementos que remetem à cultura do país de origem. Assim, considerando a interação com outros fãs e a presença de informações culturais e linguísticas de um outro país, as produções costumam conter um número considerável de notas de tradução. Sobre o impacto das estratégias de tradução empregadas nas *scanlations*, Silva (2022, p.11) afirma:

Essa atividade realizada no ambiente digital impacta o *fandom*, comunidade de fãs, ao aumentar o número de seus membros, já que a globalização e a internet possibilitam com que pessoas de diferentes partes do mundo tenham contato umas com as outras e, conseqüentemente, com as obras traduzidas e disponibilizadas via *web*. Além disso, o mercado editorial também é atravessado pela atividade, considerando que a influência e o engajamento dos fãs geram impacto no mercado internacional, seja na escolha dos títulos ou nas estratégias adotadas pelos tradutores profissionais que prestam serviços às editoras.

A motivação dos fãs para produzir *scanlations* poderia ser descrita como uma forma de “expressar seus talentos, extravasar sua singularidade diante de outros. A elaboração de sua identidade digital lhe permite tanto se distinguir quanto ser reconhecido e estabelecer ligações” (Flichy, 2016, p. 45). Logo, os *scanlators*, i.e., aqueles que realizam a prática da *scanlation*, mostram-se figuras centrais nos *fandoms*, guiando a leitura das obras e interagindo com os leitores por meio dos comentários contidos nas notas.

3 - Metodologia e análise

As notas de tradução funcionam como intervenções que apontam a presença de um tradutor na obra. Por anos, a prática tradutória foi vista como uma atividade que deveria ser silenciosa, na qual o tradutor criaria uma ilusão de que o produto de seu trabalho teria sido escrito na própria língua da tradução. No entanto, isso não é possível, já que as marcas do tradutor sempre estarão presentes no texto de alguma forma, pois, afinal, a tradução também é um processo de interpretação textual. As notas funcionam como a materialização gráfica da voz do tradutor (Hattner, 1994), imprimindo sua presença explícita na obra. Essa perspectiva também foi defendida por Barros (2020, p. 9):

Voltando às N.T., elas são o local de evidência do discurso do tradutor, expresso na materialidade textual, isso é claro, o lugar onde ele se mostra, onde aparece, onde se deixa ver, mas também o lugar onde pode mostrar seu conhecimento, dar opiniões, fazer correções ou observações sobre o texto original, e também o lugar explícito no qual ele se dirige ao leitor. E, por meio de suas escolhas, do que ele observa ou não, do que remarca, corrige, ressalta, o tradutor mostra, em maior ou menor grau, que imagens produz do leitor a quem se dirige a obra traduzida ao redigir as notas, que leitor é esse, além de produzir, por meio de seu discurso presente no texto das notas, imagens de si mesmo e da tradução que realizou, bem como do autor e da obra. Essas imagens serão responsáveis por suas escolhas discursivas, pois guiarão seu discurso em uma direção ou outra, dependendo de a quem ele se dirige, com que objetivo, em que época. (Barros, 2020, p. 9).

Como as notas de tradução são frequentemente vistas como um recurso utilizado em textos mais acadêmicos e da alta literatura, “fica evidente como as *scanlations* desafiam um paradigma que tem perdurado na tradução por bastante tempo” (Silva, 2022, p. 96).

Buscando entender melhor os tipos de notas de tradução encontrados nas *scanlations* de quadrinhos asiáticos, particularmente nos *manhua* chineses, foi selecionado o *manhua Mo Dao Zu Shi* como fonte de amostras para exemplificar os tipos encontrados. O *manhua - Grandmaster of demonic cultivation*, nos Estados Unidos, e *O Criador da cultura demoníaca*, no Brasil - é uma adaptação da *web novel* de mesmo nome de Mo Xiang Tong Xiu, foi

ilustrado por Luo Di Cheng Qiu e distribuído pela empresa Kuainkanmanhua, tendo sido publicado de 2017 a 2022.

A obra pertence aos gêneros literários chineses *danmei*, que retrata relacionamentos amorosos entre homens, e *xianxia*, gênero de fantasia fortemente inspirado no Taoísmo, tradição filosófica e religiosa chinesa, cujas histórias contém elementos mágicos e da mitologia chinesa. É protagonizada por Wei Wuxian, que, depois de 13 anos morto, acorda no corpo do jovem Mo Xuanyu. Para manter seu novo corpo e descobrir a verdade sobre as tragédias que experienciou em sua primeira vida, Wei Wuxian precisa embarcar em uma missão perigosa, porém conta com o auxílio de alguém do seu passado, o belo e justo Lan Wangji. Ambos são cultivadores, figuras muito comuns na literatura chinesa, e praticam a *cultivação*, técnica taoísta que aumenta a longevidade e desenvolve poderes através da manipulação da energia do *dantian* (região do corpo na qual se concentra a energia vital), da meditação e da prática de artes marciais. Permite que os cultivadores sejam capazes de executar a *inedia* (jejum prolongado), voar em suas espadas e derrotar criaturas sobrenaturais.

Para análise das notas encontradas na tradução em inglês do quadrinho, as notas de tradução foram consideradas elementos paratextuais nos termos de Batchelor (2018, p. 142, tradução nossa⁵), que afirma que “um paratexto é um limiar conscientemente produzido para um texto que tem o potencial de influenciar a(s) forma(s) como o texto é recebido”. Ao pesquisar sobre paratextos, a autora justificou a importância de uma categorização desses elementos:

Identificar padrões temáticos desse tipo para elementos paratextuais fundamentais específicos de traduções e correlacioná-los às funções identificadas acima implica em diversos benefícios para a pesquisa em tradução: aprofundando nosso entendimento do que os paratextos fazem; permitindo com que percebamos mudanças nos padrões temáticos e funcionais ao longo do tempo ou entre culturas; e, a nível elementar, nos ajudando a não tratar como extraordinário ou

⁵ A paratext is a consciously crafted threshold for a text which has the potential to influence Identifying thematic patterns of this kind for the key paratextual elements specific to translations and matching them to the functions identified above carries a number of benefits for translation research: it deepens our appreciation of what paratexts do; it allows us to note changes in patterns of theme and function over time, or across cultures; and, at a basic level, it helps us not to treat as extraordinary or noteworthy something which actually represents common practice in a given culture or era. the way(s) in which the text is received.

notável algo que, na verdade, representa uma prática comum em certa cultura ou era. (Batchelor, 2018, p. 161, tradução nossa⁶).

Também foram utilizadas sete categorias de paratexto da mesma autora mais recorrentes segundo suas funções na obra. As notas de tradução selecionadas foram feitas em inglês por *Doorknob* e pelos grupos *Exiled Rebels Scanlations* e *Underland Scans*.

A primeira categoria é a autorreferencial, que nos termos de Batchelor (2018, p. 160, tradução nossa⁷) seria aquela que “chama a atenção para o paratexto ou seus elementos”. A nota em questão diz: “fiz Dra Drawing attention to the paratext or its elements.wing attention to the paratext or its elements. Drawing attention to the paratext or its elements. muitas dessas notas nesse capítulo. Você pode ler mais no post se quiser obter mais contexto” (Doorknob, 2021, tradução nossa). Percebe-se que o *scanlator* chama a atenção do leitor para as explicações extras localizadas no final do post, outro paratexto, que pode acessar caso assim deseje (figura 1).

⁶ Identifying thematic patterns of this kind for the key paratextual elements specific to translations and matching them to the functions identified above carries a number of benefits for translation research: it deepens our appreciation of what paratexts do; it allows us to note changes in patterns of theme and function over time, or across cultures; and, at a basic level, it helps us not to treat as extraordinary or noteworthy something which actually represents common practice in a given culture or era.

⁷ Drawing attention to the paratext or its elements.

Figura 1 – Nota do capítulo 176



*DOORKNB: I HAVE A LOT OF NOTES THIS CHAPTER. YOU CAN READ MORE ON THE POST IF YOU WANT TO GET MORE CONTEXT.

Fonte: Disponível em: <https://d00rknb.tumblr.com/post/651369111469867008/mdzs-manhua-chapter-176-eng-translation-grounds>. Acesso em: 06 nov. 2023.

Já na categoria avaliativa, há um juízo de valor com relação a certos elementos da obra. Segundo Batchelor (2018, p. 160, tradução nossa⁸), ela “reivindica ou demanda valor e significância cultural”. Nesse caso, na nota consta que: “O *manhua* não faz jus ao romance, pois peca pela falta de descrições e explicações. Por favor, leiam o romance em exiledrebelsscanlations.com” (Exiled Rebels Scanlations, 2018, p. 24, tradução nossa). Temos, assim, a avaliação do *scanlator*, que vê a adaptação para quadrinhos como inferior ao romance original, oferecendo, inclusive, a tradução que o mesmo grupo de *scanlation* fez desse romance (figura 2).

⁸ Claiming or demanding value and cultural significance.

Figura 2 – Nota do capítulo 20



P.s. This manhua does not do the novel justice because it is lacking descriptions and explanations. Please read the novel at exiledrebelscanlations.com

Fonte: Disponível em: <https://www.mangago.zone/chapter/31439/428984/>. Acesso em: 06 nov. 2023.

A categoria comercial se refere a outros produtos, inclui “divulgação, elogio, venda; atraindo e direcionando a atenção de compradores; cultivando necessidades; se referindo a outros produtos e recomendando-os” (Batchelor, 2018, p. 160, tradução nossa⁹).

A nota do grupo *Exiled Rebels Scanlations* (2018, p.3, tradução nossa, figura 3) comenta:

Lembrete!!! Isso é baseado em um romance! Para entender a história melhor, por favor, leia-o! Até mesmo a animação cortou algumas cenas do romance e você não vai ter toda as explicações de certos eventos como teria nele. Encontre a tradução em inglês em Exiledrebelscanlations.com.

⁹ Advertising, praising, selling; attracting and directing buyer's attention; cultivating needs; referring to and recommending other products.

Figura 3 – Nota do capítulo 34



Fonte: Disponível em: <https://www.mangago.zone/chapter/31439/457404/>. Acesso em: 06 nov. 2023.

Apresenta-se, assim, uma produção que se relaciona ao *manhua* em questão. Apesar de muitas das produções de fãs serem distribuídas gratuitamente, como é o caso das traduções amadoras, elas ainda são um bem simbólico, que contribui para o crescimento do *fandom* e para a interação entre fãs. Assim, tem-se um ganho afetivo - os *scanlators* são reconhecidos dentro de sua comunidade e bem quistos -, não financeiro.

A categoria hermenêutica consiste no direcionamento da atenção do leitor ao explicar certas características do texto, instruindo, assim, o seu entendimento.

Oferece certos frames cognitivos, direciona a atenção, expõe certos aspectos ou qualidades, media contextos relevantes, instrui o entendimento ou interpretação – i.e. a explicação das características do texto como resultado de decisões e ações autorais – e, assim, ampliando ou restringindo as opções interpretativas. (Batchelor, 2018, p. 160, tradução nossa¹⁰).

¹⁰ Offering certain cognitive framings, directing attention, exposing certain aspects or qualities, mediating relevant contexts, instructing the understanding or interpretation – i.e. the explanation of the text's characteristics as a result of authorial decisions and actions – and thus widening or restricting interpretative options.

Para atingir esse propósito a nota afirma: “Refere-se ao capítulo 148, quando MianMian apareceu na história pela primeira vez. O poema icônico *mian mian si yuan dao*” (Underland Scans, 2022, p. 16, tradução nossa, figura 4).

Figura 4 – Nota do capítulo 258



T/N: Flashback to chapter 148.
When MianMian first appeared in the story.
The iconic “mian mian si yuan dao” poem

Fonte: Disponível em: <https://www.mangago.zone/chapter/31439/1298785/>. Acesso em: 06 nov. 2023.

Considerando que os capítulos do *manhua*, quando ainda estava em publicação, eram lançados semanalmente e que a primeira referência a esse poema foi feita no capítulo 148, dois anos antes da publicação do capítulo 258, pode-se notar que essa nota potencialmente seria útil ao leitor, resgatando informações sobre a personagem MianMian que possivelmente já teria esquecido.

No que tange à categoria informativa, pode-se afirmar que esclarece relações internas e externas à obra, além das referências culturais específicas. A respeito dela, Batchelor (2018, p. 160, tradução nossa¹¹) dissertou:

Media dados empíricos verdadeiros, esclarece relações internas e externas e propriedades da obra; revela explicitamente intenções, remove obstáculos epistêmicos para a compreensão do leitor, inclusive, em contextos de tradução; esclarece referências culturais específicas para o novo público; refere-se a outras informações ou serviços úteis.

Nesse caso, a nota elucida a fala de um dos personagens ao explicar o símbolo de um dos clãs da obra:

A seita Wen usa o sol como símbolo do seu clã, sugerindo que poderiam “competir com o sol em radiância e se igualar a ele em longevidade”. Sua seita é a mais poderosa de todo o mundo da cultura, nenhuma outra se equipara. Muitos cultivadores consideram que ser um discípulo convidado pela seita Wen é uma honra enorme. (Exiled Rebels Scanlations, 2018, p. 12, tradução nossa, figura 5).

Ao apontar para sol, o personagem Lan Xichen faz uma referência a um dos clãs existentes na obra, que é prontamente captada pelos personagens Jiang Cheng e Wei Wuxian. Para o leitor que só conhece a história em quadrinhos, mas não o romance, essa referência talvez se perderia, por isso, o *scanlator* possivelmente achou ser importante a explicação proposta, para dar mais sentido a cena (figura 5).

¹¹ Mediating true empirical data, clarifying internal and external relations and properties of the work, explicitly revealing intentions, removing epistemic obstacles to the reader's understanding, including, in translation contexts, clarifying culture-specific references for a new audience; referring to other helpful information or services.

Figura 5 – Nota do capítulo 41



NOTE: (THE WEN SECT USES THE SUN AS THE MOTIF OF THEIR CLAN, BELIEVING THAT THEY COULD "COMPETE WITH THE SUN FOR RADIANCE, MATCH THE SUN IN LONGEVITY". ITS SECT IS THE MOST POWERFUL OF ALL THE CULTURAL WORLD, ABSOLUTELY UNMATCHED. MANY CULTIVATORS TAKE BEING A GUEST DISCIPLE OF THE WEN SECT AS A SUPREME HONOUR.)

Fonte: Disponível em: <https://www.mangago.zone/chapter/31439/467582/>. Acesso em: nov. 2023.

No caso da categoria instrutiva-operacional, ela atua, segundo Batchelor (2018, p.161, tradução nossa¹²), “facilitando e guiando a recepção e o uso do produto, oferecendo orientação, sugerindo, organizando e estruturando possíveis abordagens do produto, recomendando ações; inclui paratextos navegacionais”. Abaixo, a nota se apresenta na forma de tutorial, ensinando aos leitores como acessar o quadrinho no aplicativo chinês no qual era publicado, Kuaikanmanhua. Isso seria uma forma de gerar mais acessos ao *manhua* e, conseqüentemente, ajudar a artista que o produzia, já que ela não teria nenhum retorno financeiro com as traduções extraoficiais dos fãs (figura 6).

¹² Facilitating and guiding reception and use of the product, offering orientation, suggesting, organising and structuring possible approaches to the product, recommending actions; includes navigational paratexts.

Figura 6 – Nota do capítulo 200

HOW TO HELP SUPPORT THE MANHUA!

1) FIRST, DOWNLOAD THE APP. IT'S AVAILABLE IN IOS AND ANDROID.

2) SIGN UP/SIGN IN FOR YOUR ACCOUNT.

3) ONCE AT THE HOME PAGE, CLICK "我的", IT MEANS "MY"; AS IN MY ACCOUNT

4) THEN CLICK THIS ONE "领积分" IT MEANS "COLLECT POINTS" THEN, YOU WILL COME TO THIS PAGE →

5) YOU CAN START COLLECTING KK COINS FROM HERE

6) GO TO HOME PAGE, TO SEARCH BAR AND TYPE 魔道祖师(MO DAO ZU SHI) AND REMEMBER TO CLICK "关注" TO SUBSCRIBE THE MANHUA

Fun Fact: NEWCOMERS WILL HAVE FREE 350+KK COINS ON THEIR 1ST DAY AND A KK COIN ONLY LAST FOR 15 DAYS

(TODAY ABLE TO OBTAIN 255KK COINS)
 (WATCH ADS, 7 TIMES A DAY, 5KK COINS EACH)
 (PLAY AN ONLINE GAME ONCE FOR 10 MINS, FOR 10KK COINS)
 (ORDER REAL THINGS FOR FREE FROM THE STORE)

MO DAO ZU SHI MANHUA Fun Fact:
 FOR THIS MANHUA, A CHAPTER REQUIRES 68KK AND A NEW CHAPTER UPDATES EVERY MONDAY. BY THE TIME COMES, YOU WILL HAVE ENOUGH KK COINS TO BUY THE CHAPTERS

Fonte: Disponível em: <https://www.mangago.zone/chapter/31439/999459/1/>. Acesso em: 06 nov. 2023.

As notas da última categoria, meta-comunicativa, procuram fazer uma reflexão sobre o processo tradutório. É descrita por Batchelor (p. 160, tradução nossa¹³) como a que “[...] reflete explicitamente sobre as condições e limitações da comunicação mediada em geral e sobre a posição da obra em particular; inclui reflexões sobre a tradução e/ou as dificuldades do processo tradutório”.

Na nota selecionada, temos a seguinte observação:

No oficial, traduziram o termo como “balança a cabeça”, não sabemos de onde tiraram essa ideia, mas em chinês 一问三不知 pode ser traduzido diretamente como “uma pergunta, três eu

¹³ Explicitly reflecting on the conditions and constraints of mediated communication in general and the work's placing in particular; includes reflections on translation and/or the difficulties of the translation process.

não sei” ...o termo “balança a cabeça” parece um pouco sem sentido para nós, então mudamos para nosso estilo. Como Nie Huaisang não é apenas um “balança a cabeça”, “não sei de nada” é o que o Huaisang sempre responde quando alguém pergunta algo a ele, então lhe deram esse apelido. (Underland Scans, 2022, p. 24, tradução nossa, figura 7).

Figura 7 – Nota do capítulo 251

T/N: In the official they translate it as “headshaker”, we don’t know where they got the idea from but in Chinese it’s 一问三不知, which is a direct translate to “one question, three don’t know”... the “headshaker” seems a bit out of meaning to us so we change it to our style. As Nie Huai Sang is not just a “headshaker”. “I don’t know anything” is what Huai Sang always replied when someone asked him something. Hence they gave him the nickname.



Fonte: Disponível em: <https://www.mangago.zone/chapter/31439/1264095/>. Acesso em: 06 nov. 2023.

Assim, o *scanlator* buscou explicar ao leitor a razão pela escolha tradutória que fez, levando em consideração a trajetória do personagem Nie Huaisang, o que diverge da tradução do mesmo termo feita pelo grupo *Exiled Rebels Scanlations*, no caso a tradução do romance, já bem conhecida por muitos fãs da obra.

Finalmente, é importante ressaltar que essas categorias não são mutuamente excludentes, podendo uma mesma nota se enquadrar em mais de uma categoria. É o caso da nota a seguir: “金如兰 (Jin Rú Lán) é o nome de

cortesia de Jin Ling, dado a ele por Wei Wuxian no capítulo 203 do *manhua* (página 37, não, não está desenhado no *manhua*, nós tiramos um trecho do romance e colocamos lá para mais detalhes)” (Underland Scans, 2022, p.21, tradução nossa, figura 8).

Figura 8 – Nota do capítulo 216



Fonte: Disponível em: <https://www.mangago.zone/chapter/31439/1074089/>. Acesso em: 06 nov. 2023.

Essa nota se enquadra em quatro categorias: autorreferencial, por se referir a uma nota no final do capítulo no qual mostram uma parte do romance que não foi ilustrada no *manhua*; hermenêutica, pois afirma que a origem do nome Jin Ru Lan não foi explicitada, expondo um dos cortes realizados na adaptação para história em quadrinhos; informativa, ao explicar o outro nome que o personagem Jin Ling possui; e meta-comunicativa, já que o *scanlator* justifica sua razão para adicionar o trecho do romance no fim do capítulo, julgando que a informação aumentaria o grau de detalhamento do capítulo.

Considerações finais

O presente trabalho buscou elencar e analisar os tipos de notas de tradução encontradas nas *scanlations* do *manhua Mo Dao Zu Shi*. Utilizamos, para isso, as categorias de paratexto de Kathryn Batchelor (2018). Podemos concluir que, diante da heterogeneidade dessas notas, tendo cada tipo uma função específica, os *scanlators* assumem o papel de defensores de uma leitura aprofundada da obra traduzida, estando o leitor cercado de fãs prontos para guiá-lo e auxiliá-lo durante o processo de leitura.

Referências

BARROS, Débora de Castro. O lugar discursivo das notas do tradutor no processo tradutório: a tradução pensada pelo viés da análise de discurso pêcheuxiana. COGITE - COLÓQUIO SOBRE GÊNEROS & TEXTOS, Teresina, Universidade Federal do Piauí, 2020. *Anais...* p. 1-22, 2020. Evento online. Disponível em: <https://revistas.ufpi.br/index.php/ancogite/article/view/11703/pdf>. Acesso em: 06 nov. 2023.

BATCHELOR, Kathlin. *Translation and paratexts*. London: Routledge, 2018.

CARLOS, Giovana Santana. *O(s) fã(s) da cultura pop japonesa e a prática de Scanlation no Brasil*. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Linguagens) – Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, 2011.

CHEN, Y. An etymological study of the terms dongman, donghua, and manhua. *Association for Chinese Animation Studies*. Hong Kong 2019. Disponível em: <https://acas.world/2019/02/02/an-etymological-study-of-the-terms-dongman-donghua-andmanhua/>. Acesso em: 06 nov. 2023.

DOORKNOB. Mdzs manhua chapter 176 eng translation: grounds of detention. *Tumblr*, 2021. Disponível em: <https://d00rknb.tumblr.com/post/651369111469867008/mdzs-manhua-chapter-176-eng-translation-grounds>. Acesso em: 06 nov. 2023.

EXILED REBELS SCANLATIONS. Mo dao zu shi: chapter 20. *Mangago*. Disponível em: <https://www.mangago.zone/chapter/31439/428984/>. Acesso em: 06 nov. 2023.

EXILED REBELS SCANLATIONS. Mo dao zu shi: chapter 34. *Mangago*. Disponível em: <https://www.mangago.zone/chapter/31439/457404/>. Acesso em: 06 nov. 2023.

EXILED REBELS SCANLATIONS. Mo dao zu shi: chapter 41. *Mangago*. Disponível em: <https://www.mangago.zone/chapter/31439/467582/>. Acesso em: 06 nov. 2023.

FABBRETTI, M. Manga scanlation for an international readership: the role of English as a lingua franca. *The Translator*, [S.l.], v. 23, n. 4, p. 456-473, 2017.

FLICHY, P. Internet, um mundo para os amadores. In: FLICHY, P; FERREIRA, J; AMARAL, A. (org.). *Redes digitais: um mundo para os amadores. Novas relações entre mediadores, mediações e midiatização*. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2016.

HATTNER, Álvaro L. A tradução e identidade: o tradutor como transmorfo. *Letras (UFSM)*, Santa Maria, v.8, p. 31-37, 1994.

LENT, John A; YING, X. *Comics art in China*. Jackson: University Press of Mississippi, 2017.

NYE, J. S. *Soft power: the means to success in world politics*. New York: Public Affairs, 2004.

SILVA, Beatriz Corrêa Oscar da. **Notas de tradução em fan scanlations**: uma análise dos quadrinhos saint onii-san, *I shall live as a prince e mo dao zu shi*. 151 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação - Bacharelado em Letras - Tradução: Inglês), Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2022.

UNDERLAND SCANS. Mo dao zu shi: chapter 216. *Mangago*. Disponível em: <https://www.mangago.zone/chapter/31439/1074089/>. Acesso em: 06 nov. 2023.

UNDERLAND SCANS. Mo dao zu shi: chapter 251. *Mangago*. Disponível em: <https://www.mangago.zone/chapter/31439/1264095/>. Acesso em: 06 nov. 2023.

UNDERLAND SCANS. Mo dao zu shi: chapter 258. *Mangago*. Disponível em: <https://www.mangago.zone/chapter/31439/1298785/>. Acesso em: 06 nov. 2023.

XIU, Mo Xiang Tong. **Grandmaster of demonic cultivation**: mo dao zu shi. Los Angeles: Seven Seas, 2023.

Recebido em: 10.11.2023.

Aprovado em: 25.01.2024.



Artigo está licenciado sob forma de uma licença
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional